

Waldir Damasceno - A Bosta do Régis

Tom: E

E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade

A
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 D A
 é a bosta perfumada
 C E
 que o amor cagou.
 D A
 É a bosta perfumada
 C E A E
 que o amor cagou o-ô-o-ô.

E A E
 Não quero a saudade
 C E
 circundando o meu caminho
 A E
 eu quero estar sozinho
 D
 curtindo a lembrança
 C E
 do meu torrão natal

E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 A
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 D A
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade

é a bosta perfumada

C E
 que o amor cagou.
 D A
 É a bosta perfumada
 C E A E
 que o amor cagou o-ô-o-ô

E A E
 Trago em mim a esperança
 A E
 de voltar pra minha terra
 D
 pois é lá que o amor me leva
 C
 a lembrança não me cansa

F C
 Mas jamais terei saudade
 F C
 ela não terá acesso
 F C
 dentro da minha vontade
 D G7
 vou lhe mostrar como eu sou
 isto porque

E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade ...
 E B7
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade ...
 A
 Estava certo o poeta Régis Mendes
 E
 ao falar que a saudade
 D A
 é a bosta perfumada
 C E
 que o amor cagou.
 D A
 É a bosta perfumada
 C E A E
 que o amor cagou o-ô-o-ô.

Acordes

